



.TXT¹

Bruna Zago PORTO²
Francine HERPICH³
Janaína CASANOVA⁴
Raero MONTEIRO⁵
Willian ARAÚJO⁶
Anderson CARPES⁷
Jorge CASTEGNARO⁸

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

RESUMO

A revista **.txt** trata de assuntos ligados ao campus da Universidade Federal de Santa Maria, tentando contemplar os interesses de alunos, professores e funcionários da instituição. Porém, ao contrário de outros veículos que apresentam a mesma idéia, a **.txt** propõe-se a uma abordagem crítica desses assuntos, com matérias que tentam ir além da visão institucional e com informações pouco divulgadas entre o público leitor. A revista foi desenvolvida a partir do segundo semestre letivo de 2007, na disciplina Laboratório de Jornalismo Impresso, ministrada pelo professor Jorge Castegnaro.

PALAVRAS-CHAVE: revista; UFSM; impresso.

INTRODUÇÃO

Uma proposta moderna, independente e séria. Esse é o resumo do que os alunos do 6º semestre de jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) pretenderam ao elaborar os projetos editorial e gráfico da **.txt**. Deparada com inúmeras possibilidades quanto à área de cobertura de um periódico a ser realizado para a disciplina de Laboratório de Jornalismo Impresso, a equipe resolveu restringir-se ao público universitário para propor um veículo diferente dos que até então eram

¹ Trabalho submetido ao IX Expocom, na categoria B - Jornalismo, modalidade processo, como representante da Região Sul.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo da UFSM, email: brunazporto@yahoo.com.br.

³ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo da UFSM, email: franherpich@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo da UFSM, email: janacasanova@hotmail.com

⁵ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo da UFSM, email: raeromonteiro@hotmail.com

⁶ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo da UFSM, email: willian186@hotmail.com

⁷ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo da UFSM, email: ander_jornal@hotmail.com

⁸ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo da UFSM, email: j.castegnaro@terra.com.br.



oferecidos pela UFSM.

Percebeu-se que os assuntos do campus são tratados de forma superficial pela mídia local e que os veículos produzidos na Universidade servem mais para a divulgação de suas atividades do que para a efetiva cobertura jornalística do que ocorre no campus. Por isso surgiu a idéia de produzir uma revista em que todos os aspectos presentes em um ambiente social complexo – como a Universidade – fossem explorados. Daí o esforço da equipe em abordar política, economia, arte, religião, segurança, etc.

2 OBJETIVO

Mais do que fazer um bom trabalho acadêmico, a intenção que se tem com a **.txt** é fazer a comunidade universitária discutir. Dar a ela a oportunidade de ter acesso a outras versões de fatos conhecidos e levar ao seu conhecimento notícias desconhecidas, contribuindo para a formação de uma visão mais crítica em relação a determinados assuntos. O que significa publicar apenas o lado ruim desconsiderado pela Assessoria de Comunicação da Universidade, mas abordar tanto os pontos negativos quanto os positivos que ficam à margem das publicações institucionais.

Por isso, apesar de querer chamar a atenção primeiramente através de um visual interessante, o conteúdo jornalístico em si jamais recebeu menos consideração da equipe de produção da **.txt**. Textos, fotos e legendas que acrescentem informações relevantes para os leitores são itens fundamentais da revista.

3 JUSTIFICATIVA

Criar a **.txt** foi uma forma de aliar o aprendizado à oportunidade de contribuir para o jornalismo praticado na UFSM. O espaço, de certa forma, reduzido, em que a cobertura é feita facilita alguns contatos e o acesso a algumas fontes; além do que, a convivência diária com este espaço proporciona uma intimidade maior com o contexto dos fatos noticiados. Como consequência desse aprendizado consistente, a equipe pode oferecer ao público uma revista mais qualificada.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para tornar a leitura das matérias mais agradável e produzir um periódico visualmente interessante, foi dedicada especial atenção ao projeto gráfico da revista. A prioridade na elaboração do projeto foi a legibilidade. A partir disso, a tentativa era de



inovar, investindo em criatividade. E o desafio de dosar cores e proporções tornou-se maior diante da pouca experiência da equipe.

Chamar a atenção do leitor sem ser apelativa era outro desafio da revista. A opção pelo uso de grandes fotografias, retículas coloridas e títulos com palavras destacadas em vermelho é arriscada, mas faz com que **.txt** tenha uma identidade visual particular. Ao mesmo tempo, esses elementos também auxiliam significativamente na hierarquização das informações, tornando mais clara a proposta editorial da equipe e facilitando o entendimento do leitor.

Nesta terceira edição, matérias como a do Departamento de Tradições Gaúchas Noel Guarany e a da UNIPAMPA tornaram-se mais interessantes em função da diagramação que receberam. A reportagem, inclusive, recebeu destaque por seu conteúdo diferenciado. Três repórteres da equipe viajaram pelo interior do Rio Grande do Sul para conhecer a situação das unidades da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) situadas em São Gabriel, Bagé e Caçapava do Sul. - A UNIPAMPA foi criada recentemente e ainda está sob a responsabilidade da UFSM e da Universidade Federal de Pelotas. - O resultado foi uma cobertura exclusiva da implantação da nova instituição e das implicações disso para cada cidade.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O projeto da **.txt** prevê que ela seja dividida em oito editorias fixas, na tentativa de contemplar as informações mais interessantes e relevantes da cobertura do campus: *categorias, cultura, geral, de dentro pra fora, de fora pra dentro, ctrl+C ctrl+V, entrevista e reportagem.*

Para a *entrevista*, sempre publicada na contracapa da revista, buscava-se uma personalidade interessante a partir de uma pauta bem atual. Sendo assim, na primeira edição, por exemplo, o entrevistado foi o coordenador geral da recém-eleita gestão do Diretório Central dos Estudantes (DCE). No número seguinte a conversa foi com Heloisa Helena, que esteve em Santa Maria e falou sobre fraude, esquerda e ensino superior.

Em *categorias*, a idéia era apresentar matérias específicas para cada parcela do público leitor: estudantes, professores e funcionários. Foram retratados assuntos como o desvio de vagas para professores da UFSM para a UNIPAMPA, as cotas raciais para o funcionalismo público e o festival estudantil “Nossas Expressões”.

Já os temas que dissessem respeito a UFSM, mas que também fossem discutidos



em outras universidades eram pauta para a editoria *ctrl+C ctrl+V*. A intenção era mostrar como determinados fatos se repetiam nas instituições, abordando as semelhanças e as diferenças com que eram tratados em cada local. No caso das TVs universitárias, por exemplo, foram exploradas as discussões que aconteciam em torno da TV Campus, de Santa Maria, e da TVU, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Em ambas se falava na censura de reportagens produzidas por estagiários e se questionava se funcionariam apenas como assessorias de comunicação das respectivas Reitorias. A questão da avaliação seriada como alternativa ao vestibular, presente na UFSM e na Universidade de Brasília, também foi noticiada.

As pautas das editorias *geral* e *reportagem* eram menos restritas. Na primeira, partia-se da proposta de tratar o campus como um espaço urbano para falar de problemas de segurança e infra-estrutura, por exemplo. Foi o caso das matérias sobre a depredação e o descaso com os equipamentos de prevenção de incêndio e sobre o despreparo da Universidade para receber os cotistas portadores de necessidades especiais. Nas páginas reservadas à *reportagem*, os repórteres tinham a oportunidade de desenvolver um texto mais aprofundado, que trouxesse informações contextualizadas e pontos-de-vista diversos para o leitor.

Explorar a diversidade cultural e a intensa produção artística do campus é o foco da editoria *cultura*. Outra preocupação era publicar mais do que a programação de eventos, costume em outros veículos. A cobertura cultural da *.txt* abrange desde os grupos de oração e as manifestações religiosas no campus até os shows musicais da boate do DCE. Professores, escritores e desenhistas também foram convidados a participar da revista com seus textos - literários ou críticos - e ilustrações.

Partindo do princípio de que a Universidade não está isolada dos demais setores da sociedade, as editorias *de dentro pra fora* e *de fora pra dentro* foram criadas para contemplar os assuntos que ultrapassam as fronteiras do campus. Em *de dentro pra fora*, as matérias tratam dos fatos ocorridos na UFSM que influenciam diretamente a comunidade “não-universitária”; é o caso de uma verba que atrasou e acabou prejudicando o andamento de um pré-vestibular para estudantes carentes. O contrário acontece em *de fora pra dentro*: nesta editoria parte-se das notícias vindas de fora do campus para falar sobre como elas atingem estudantes, funcionários e professores universitários. As obras do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) em Santa Maria, por exemplo, trouxeram oportunidades de estágio para os estudantes, e foi assunto na editoria.



Além disso, nas primeiras páginas, a revista traz notas. É o espaço que a equipe tem para publicar pequenos comentários sobre assuntos variados que fazem parte do dia-a-dia do campus. Os dois primeiros números trouxeram pautas como a ampliação do Restaurante Universitário, a votação do Programa de apoio ao plano de reestruturação e expansão das universidades federais (REUNI) e a polêmica envolvendo um professor que estaria desviando dinheiro da UFSM.

6 CONSIDERAÇÕES

A repercussão da **.txt** na Universidade abrangeu manifestações negativas e positivas. Um dos leitores que entrou em contato para criticar a revista foi convidado, por sugestão do professor orientador, a conceder entrevista para a contracapa da edição seguinte. O leitor daria sua opinião sobre a mídia de uma forma geral – para que a entrevista não se tornasse uma troca de acusações. Porém o convite não foi aceito.

Também foram recebidas mensagens elogiosas através do e-mail e pode-se ouvir comentários nos ônibus e locais onde a **.txt** era distribuída. Com certeza, o projeto merecia continuidade.

REFERÊNCIAS

ERBOLATO, Mario L. **Técnicas de codificação em jornalismo**. São Paulo: Ática, 1991.

LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. São Paulo: Ática, 2004.